

Introdução ao Programa Substantivo

Reunião dos Especialistas em Transporte Urbano Sustentável Modernizando e Tornando Ecológicas as Frotas de Táxi nas Cidades Latino-Americanas

Rio de Janeiro, 18-19 Maio de 2011

Em nome de todos os co-organizadores, desejamos agradecer aos distintos palestrantes da sessão de abertura desta manhã por suas palavras e expressões de boas-vindas. Somos particularmente gratos ao Senhor Sergio Besserman Viana, que no seu discurso inaugural salientou com clareza todos os temas principais, criando assim as condições fundamentais para as nossas discussões durante estes dois dias.

Todas as cidades latino-americanas têm grandes frotas de táxis comerciais. O Rio de Janeiro tem mais de 30.000 táxis licenciados, e muitas outras cidades ostentam, de maneira similar, um número elevado de veículos em operação. Diferentemente dos carros particulares, os táxis trabalham 24 horas por dia. Oferecem serviços de transporte porta-a-porta ou ponto-a-ponto e significam parte importante dos meios de transporte público urbano, complementando e competindo simultaneamente com outros sistemas.

É verdade que uma discussão profissional sobre opções para regular os mercados de táxi urbano constituiu um tema pouco usual para uma Reunião de Especialistas das Nações Unidas. Porém, conforme foi enfatizado nas introduções, não pode haver desenvolvimento urbano sustentável sem que sejam abordados de maneira adequada os temas e políticas referidos ao transporte.

Não há possibilidade de que uma determinada solução seja boa para todos os casos. Realmente cada cidade ou município terá de definir a sua própria abordagem para regulamentar a indústria de táxis por meio de consultas a todas as partes interessadas. Por conseguinte, o objetivo principal desta Reunião é o de facilitar a troca de experiências entre cidades, entre regiões e entre as diversas Nações por meio da regulamentação, da modernização e da “ecologização” deste setor comercial.

O desenvolvimento sustentável exige dos formuladores de políticas, considerarem ao mesmo tempo as dimensões e os aspectos econômicos, sociais e ambientais das respectivas tomadas de decisões. Os serviços de táxis precisam oferecer mobilidade a preços acessíveis para os passageiros, e disponíveis no momento e no local em que são necessários. Devem também oferecer segurança, evitando poluições desnecessárias e, finalmente, embora não menos importante, devem oferecer uma receita suficiente para os proprietários e para os motoristas. Em muitas cidades a indústria do táxi constitui também uma fonte importante de receitas tributárias locais.

Consideramos para fins do presente evento que de forma conveniente devamos ser flexíveis no que diz respeito a definições, de maneira a podermos discutir todas as formas de transportes mediante táxi, incluídos os motos-táxi e as vans compartilhadas.

Todos vocês receberam o programa proposto para o evento. Agradecemos aos co-organizadores locais por disponibilizar a brochura com o programa nos três idiomas.

A Sessão 1 que irá começar após a pausa para o café, oferecerá um panorama introdutório sobre as opções de políticas e as melhores práticas para regulamentar os sistemas urbanos de táxis. Na sessão 2 escutaremos e discutiremos uma quantidade considerável de estudos de caso recentes por país e por cidade, incluindo apresentações da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia e Cuba. A Sessão 3 estará focada então nas opções, em termos de tecnologias para veículos e combustíveis. Assistiremos as apresentações e conversaremos sobre gás natural comprimido e sobre as possibilidades da mobilidade por eletricidade, incluindo os veículos híbridos plug-in e os que são totalmente elétricos. Estamos verdadeiramente satisfeitos com a vinda de participantes da República de Coreia, da China e da Alemanha, os quais vão compartilhar conosco as suas experiências com relação a tecnologias alternativas. Na Sessão 4, sob o título de “O Táxi do Amanhã”, teremos a oportunidade de ouvir e discutir os desenvolvimentos planejados para a indústria, e também temas referentes a inovações e tendências.

Com todos vocês sabem, daqui a um ano o Governo do Brasil e particularmente a cidade do Rio de Janeiro receberá a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida também como a “Rio+20”. Por isso, as conclusões e recomendações da presente Reunião de Especialistas, com discussões propostas para a Sessão 5 que será realizada no horário da tarde de amanhã, poderão também ser apresentadas às delegações que venham assistir à Conferência Rio+20.

Convidamos agora a todos a nos reunir para a nossa foto do grupo, e agradeceremos utilizar o tempo da pausa do café para se registrar para a recepção a ser realizada no final da tarde no Morro da Urca, no Pão de Açúcar.

Muito obrigado pela sua atenção

Ralph Wahnschafft
Seção de Temas Emergentes
Divisão de Desenvolvimento Sustentável
Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA)
Nova Iorque